

# Caso Clínico

## Clinical Case

Carla Valente<sup>1</sup>  
Sónia André<sup>1</sup>  
Alexandra Catarino<sup>2</sup>  
Mário Loureiro<sup>3</sup>  
M Fontes Baganha<sup>4</sup>

### Pneumonia eosinofílica crónica idiopática – A propósito de um caso clínico

#### *Idiopathic chronic eosinophilic pneumonia – A clinical case report*

Recebido para publicação/received for publication: 07.12.11  
Aceite para publicação/accepted for publication: 08.02.15

#### Resumo

As pneumonias eosinofílicas constituem um grupo heterogéneo de quadros clínicos que podem comprometer unicamente as vias aéreas, o parênquima pulmonar, ou ambos, caracterizado pela presença de eosinofilia alveolar e infiltrados pulmonares, com ou sem evidência de eosinofilia no sangue periférico<sup>1</sup>.

A pneumonia eosinofílica crónica idiopática (PECI), descrita por Carrington<sup>5</sup> em 1969, é uma doença pulmonar eosinofílica rara, de etiologia desconhecida, caracterizada por eosinofilia periférica, infiltrados pulmonares na telerradiografia torácica e excelente resposta à corticoterapia.

A PECI afecta geralmente mulheres de meia idade, sendo os sintomas mais comuns a tosse, a dispneia, a febre e a perda de peso<sup>2</sup>.

#### Abstract

The eosinophilic pneumonias are a heterogeneous group of pulmonary disorders, which may compromise only the air ways, the pulmonary parenchyma, or both, characterised by alveolar eosinophils and infiltration of pulmonary tissue, with or without peripheral blood eosinophilia<sup>1</sup>.

Idiopathic Chronic Eosinophilic Pneumonia (ICEP), detailed description was by Carrington<sup>5</sup> in 1969, is a rare eosinophilic lung disease, of unknown aetiology, characterised by peripheral blood eosinophilia, chest radiograph infiltrates and prompt response to corticosteroid therapy.

ICEP most commonly affects women of middle age and usual symptoms are cough, dyspnea, fever and weight loss<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Interna Complementar de Pneumologia

<sup>2</sup> Assistente Hospitalar de Pneumologia

<sup>3</sup> Director do Serviço de Pneumologia dos HUC

<sup>4</sup> Director do Departamento de Ciências Pneumológicas e Alergológicas dos HUC

Os autores apresentam um caso de PECEI numa mulher jovem, de 21 anos, raça caucasiana, não fumadora e sem antecedentes patológicos relevantes.

The authors present a case of ICEP in a young woman, 21 years old, non-smoker and previously healthy.

Rev Port Pneumol 2008; XIV (4): 551-559

Rev Port Pneumol 2008; XIV (4): 551-559

**Palavras-chave:** Pneumonia eosinofílica crónica idiopática, corticoterapia.

**Key-words:** Idiopathic chronic eosinophilic pneumonia, corticosteroid therapy.

### Introdução

As pneumonias eosinofílicas (PE) representam um grupo heterogéneo de doenças pulmonares caracterizado por eosinofilia alveolar (>25%) e infiltrados pulmonares, com ou sem evidência de eosinofilia no sangue periférico.<sup>3</sup>

São classificadas em primárias (idiopáticas ou intrínsecas) e secundárias (extrínsecas), segundo a identificação do contexto etiológico específico e os distintos padrões clínico-imagiológicos.

A pneumonia eosinofílica crónica idiopática (PECEI) é uma entidade clínica rara, caracterizada por infiltração alveolar e intersticial de eosinófilos, de etiologia desconhecida, podendo ocorrer em qualquer idade, embora seja mais frequente entre a 4.<sup>a</sup> e a 5.<sup>a</sup> décadas de vida, no sexo feminino (2:1) e na raça caucasiana. Manifesta-se de forma subaguda, em algumas semanas, traduzindo-se no estabelecimento progressivo de sintomas respiratórios e sistémicos, sendo o intervalo médio, entre o seu início e o diagnóstico, de cerca de 4 meses.

Os sintomas mais comuns são: tosse (90%), dispneia (57%) e toracalgia de tipo pleurítico, associados a febrícula (87%), sudorese nocturna, astenia e perda ponderal moderada (57%).

O exame objectivo é habitualmente inespecífico, evidenciando, em cerca de 1/3 dos doentes, sibilância ou crepitações à auscultação pulmonar.

Cerca de 90% dos doentes apresenta eosinofilia no sangue periférico (> 6%), sendo a eosinofilia alveolar um elemento universal na PECEI, frequentemente superior a 40%. Além disso, pode verificar-se uma percentagem elevada de neutrófilos, linfócitos e/ou mastócitos.

Do ponto de vista funcional, define-se por uma síndrome restritiva moderada a grave, podendo cerca de 1/3 dos doentes manter normal a sua função pulmonar.

Imagiologicamente, caracteriza-se pela presença de opacidades alveolares periféricas, de limites mal definidos, com uma densidade que varia do vidro despolido à consolidação com broncograma aéreo, constatando-se que em 1/4 dos doentes existem infiltrados migratórios. Habitualmente, evidencia um padrão radiológico descrito como o *negativo fotográfico do edema pulmonar* – distribuição bilateral simétrica e periférica.

O diagnóstico de PECEI assenta nos dados clínicos, laboratoriais (nomeadamente o LLBA), imagiológicos e, sobretudo, na exclusão de outras entidades patológicas que

As pneumonias eosinofílicas são classificadas em primárias (idiopáticas ou intrínsecas) e secundárias (extrínsecas)

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4215069>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4215069>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)